O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Com a palavra o deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Rafa Zimbaldi. (Pausa.) Deputada Leci Brandão, Por permuta, deputada Professora Bebel Lula.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Pessoal, mais uma vez na tribuna, mas eu acho que o momento faz jus. Primeiro quero me dirigir a todos que nos assistem através da TV Alesp, quero me referir, de forma respeitosa, à fala da deputada Edna Macedo, que eu acredito que é uma pessoa que entende um pouco da lógica de como as pessoas devem ser tratadas, minimamente, num processo tão profundo de mudanças, como é esse da PEC, da Proposta de Emenda Constitucional 18, e o Projeto de lei Complementar 80.

É importante nós entendermos um e outro, e por que a tramitação de um é tão importante como a do outro. Se é verdade que a PEC sofre, por conta da ação da liminar conquistada aqui pelo Partido dos Trabalhadores, na pessoa do deputado Emidio, e por isso paralisou a sua tramitação, verdadeiro é também que o PLC 80 tem o mesmo conteúdo da PEC.

É exatamente a mesma coisa. Se você pegar a Proposta de Emenda Constitucional e o PLC 80, é ipsis litteris, é a repetição, com a diferenca de que um tem um papel de ser diretriz e o outro, de regulamentar, em alguns pontos, de forma mais pormenorizada. Mas, mesmo assim, a PEC peca. E peca da maneira que eu estou chamando a atenção nessa tribuna há um bom

Eu nunca vi Proposta de Emenda Constitucional tratar de exceção. Proposta de Emenda Constitucional trata da regra maior, é Carta Magna. Não é regulamentação de nada. Pois é, no interior da Proposta de Emenda Constitucional, o que eu estou chamando de exceção é o que trata dos readaptados, por exemplo.

Você fala: "mas Bebel, com tanta desgraceira...". Mas por que os readaptados estão lá? Porque é uma forma de dizer o seguinte: "acabam os readaptados, vamos acabar com os readaptados"

Mas não vão acabar com a razão por que as pessoas, servidores públicos, professores, profissionais da Saúde, da Justiça, todos os que fazem uso da readaptação - por que estão readaptados? Pega o professor. Por que um professor sai da sala de aula, professor Fábio, agora no papel de presidente da Apeoesp enquanto eu estou aqui? Porque as salas são superlotadas, porque a jornada é triplicada, e os salários, desse tamanhinho. Aí o professor adoece, ele não vai conseguir ficar com classes numerosas

Então, ele vem com vários problemas: problema da voz, problema de tendinite. Aliás, o problema das cordas vocais se dá por várias maneiras. Porque fala muito alto, em classes numerosas. Você fala: "ah, mas professor não é para falar alto"

Ótimo, desde que nós tivéssemos o número adequado de alunos por sala de aula. Mas não é isso que acontece. São, no mínimo, 44 alunos. Ali cabem mais dois? Então, põe quarenta e seis. E chega a até 50 alunos. E aposta na evasão ao longo do ano letivo. (Manifestação nas galerias.)

E aí o professor se vê obrigado a se readaptar. Por isso que eu chamo isso de exceção. Porque, se o governo trabalhasse com as condições de trabalho dos professores, implantasse aquela jornada do piso, que é o quê? Hoje, nós temos 40 horas

Nós entramos 32 vezes e saímos, ficamos oito horas nas salas de aula. Uma jornada ideal seria entrar 26 vezes, ficar 14; sete para a atividade de formação continuada no próprio local de trabalho e outras sete em local de livre escolha

Eu sou professora de literatura. Ouero saber se, com essa condição estafante de trabalho e essa falta de atratividade na carreira, nós vamos ter condições de continuar com uma boa saúde no magistério público do estado de São Paulo, embora fosse o nosso sonho. (Manifestação nas galerias.)

Vou citar aqui um outro: profissional da Saúde, que fica exposto ao raio X. Imaginem vocês que a Proposta de Emenda Constitucional, da forma como está, proíbe doenças profissionais. A regulamentação disto é para o seguinte: "morra, depois você pede". As condições ali dadas são essas. Ou policial, que sofreu qualquer tipo de ataque na luta que teve; enfim, sabe-

São situações de risco, insalubridade até. Mas o que acaba acontecendo, na verdade? Nós estamos percebendo que a PEC tergiversa, e ela, na verdade, está regulamentando a carreira do funcionalismo público da pior forma, por subsídio. E, desta forma aí, triste, que é a forma de desconsiderar as condições de trabalho de todos os profissionais do funcionalismo público do estado de São Paulo.

E eu não estou me atendo à minha carreira, que é de professor. Dirijo-me aos policiais, aos agentes penitenciários, aos que fazem parte da Justiça, aos servidores da Saúde, aos trabalhadores das escolas. Enfim, todos, sem nenhuma distinção. Dirijo-me a todos os funcionários públicos.

E quero dizer para vocês: nós temos força suficiente para barrar essa reforma da Previdência. E barrá-la não é ficar esperando que o sindicato o faça sozinho, não. Barrar essa reforma da Previdência é trazer quatro vezes – eu disse três, mas achei pouco -, quatro vezes, o que estamos aqui hoje.

É os outros funcionários lotarem os ônibus iunto com a Apeoesp. Pode vir junto todo mundo, porque a hora é de unidade. Não interessa quem vai pagar a conta; interessa que essa conta que nós vamos pagar é muito maior e muito mais cara que a conta que vai pagar em termos de ter ônibus e qualquer outra coisa. Não é isso que está em questão.

Para terminar a minha fala, quero perguntar, deputado presidente, se tem outras falações. Então, pediria a suspensão da sessão. Não? Levantamento, estão falando. Eu estou orientada pela minha assessoria. Levantamento.

E, dizer o seguinte: vocês, hoje, é importante que, independente de qualquer coisa, vocês devem ir para casa, já. É direito de vocês irem para casa. Vocês estão desde sete horas. Tem gente que andou quilômetros, cinco horas da manhã saíram de casa, meia-noite, para estarem agui às sete, e, por sorte, não ter essa reforma aprovada.

Mas, amanhã, vocês vão estar aqui de novo, eu também. Todos vão ter que fazer isso. Em nome da retirada dessa reforma, vale passar a noite em claro. Mas, não passa a reforma da Previdência. É isso que a gente tem que fazer.

Então, estou pedindo o levantamento da sessão, e dizer para vocês: vão para casa. Façam uma boa viagem. E, amanhã, de volta aqui para fazer a mais linda luta, o maior enfrentamento, que é contra a reforma da Previdência.

Até a vitória.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Obrigado, deputada, mas, ainda existem oradores inscritos.

Convidamos agora o deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Roberto Morais. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputado Cezar. (Pausa.) Deputada Delegada Graciela. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sahão. (Pausa.) Deputado Ed Thomas (Pausa.) Deputado Emidio Lula de Souza. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Por permuta, deputado Daniel José.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Boa tarde a todos, todos os que estão na galeria. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Só um minuto, deputado.

Senhoras. Senhoras e senhores. Senhoras e senhores, temos oradores na tribuna, ainda. Aí, eu pediria às senhoras e aos senhores que se comportassem da mesma forma que se comportaram até agora. (Manifestação nas gale-

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Boa tarde a todos

O SR PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Só um minuto, deputado, por favor.

Senhoras, obrigado. Eu peço só que se mantenham da mesma forma que mantiveram até agora. Vocês estão de parabéns pela movimentação de vocês. Mas com a palavra o deputado Daniel José.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO – Obrigado, presidente. Queria saudar a todas as assessorias aqui, que estão trabalhando. os deputados presentes aqui na Assembleia, todos os que estão na galeria, que vieram se manifestar, de forma genuína. Cada um de nós temos o direito de defender aquilo em que a acre-

Nós não somos diferentes, somos iguais. Eu venho aqui falar brevemente sobre a Educação e sobre a reforma da Pre-

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Senhoras e senhores, mais uma vez eu pediria que os senhores se comportassem como se comportaram até o momento. Há um orador na tribuna. Vocês se comportaram tão bem até agora, senhoras e senhores.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - A minha fala, Sr. Presidente, é uma fala a favor da reforma da Previdência, que eu tenho o direito de falar, assim como todos têm o direito de se manifestar, de uma forma educada, em um debate democrático. (Manifestação nas galerias.)

Assim como todos vocês aqui presentes, eu sou um grande defensor da Educação. Eu devo tudo que eu consegui na minha vida por conta da Educação. Se não fosse uma Educação básica de qualidade, eu não estaria aqui, eu não poderia representar o interesse de tantas pessoas, o interesse difuso, que, infelizmente, não conseguem vir aqui às 15:46 da tarde se manifestar, mas que estão lá, estão na sociedade, estão trabalhando, estão correndo atrás, e que também querem uma Educação melhor. que também querem que todos tenham o direito à igualdade

A minha argumentação a favor da reforma da Previdência se baseia numa guestão matemática. Nós temos hoie um sistema previdenciário deficitário. O quanto é arrecadado em Previdência no regime próprio...
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS

Deputado Daniel José, preservando o tempo de Vossa Excelência, eu queria dialogar com as pessoas da galeria. Eu não entendo. Os senhores estão aqui reivindicando algo e não têm a nobreza de ouvir o contraditório? Então, acho que se comportaram tão bem até agora. É o direito do deputado se manifestar, favorável ou não. Agora, os senhores têm que ouvir também, porque é o direito do deputado.

Então, gostaria de pedir... Quando terminar, vocês vaiem, aplaudam. Façam como fizeram até agora. Por favor, vamos ouvir o deputado

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Obrigado, Sr. Presidente, eu estou acostumado. Na Comissão de Educação eu sou vaiado toda semana, e faz parte. Agora, voltando ao ponto aqui principal, a minha argumentação é de que o sistema da Previdência é deficitário. O quanto é arrecadado através dos funcionários públicos não bate um terço do quanto é gasto com Previdência.

Isso implica que recursos de outras pastas, de outras áreas, acabem tendo que ser alocados na Previdência. A minha defesa da reforma da Previdência é justamente para que a gente tenha mais recursos para a Educação.

Hoje, a gente gasta 36 bilhões de reais com Previdência. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Deputado, só mais um minuto.

Senhoras e senhores, se não houver aquela elegância de sempre dos senhores, eu vou suspender a sessão por conveniência da ordem

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presi-

dente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS

Não, ele está com a palavra. É questão de ordem? O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Não, eu queria um apar

te do deputado O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Não tem aparte. É questão de ordem? Não cabe aparte agora. O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - O deputado Daniel José

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS

Mas você vai dar um aparte para ele? Ele está pedindo um O SR DANIEL JOSÉ - NOVO - Deixa eu só terminar o meu

raciocínio e eu já te passo já, deputado, sem problema nenhum. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Se não houver silêncio, eu vou suspender a sessão. O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Imagine. Eu faço questão

de dar um aparte, assim que eu conseguir terminar o meu raciocínio.

A Previdência gastou 36 bilhões de reais neste ano. O Orçamento da Secretaria de Educação é de 32 bilhões, aproximadamente. Agora, quando descontamos o valor gasto dentro da Secretaria de Educação com inativos, guando descontamos repasses do Fundeb, que vão diretamente para os municípios, quando descontamos todos aqueles recursos que o secretário de Educação não tem ingerência sobre, o Orçamento real da Secretaria de Educação do estado de São Paulo, para garantir que 3,5 milhões de jovens sejam educados todos os anos é de 18 bilhões de reais.

Nós gastamos, portanto, duas vezes mais com Previdência do que com o orcamento real de Educação. (Manifestação nas galerias.) A minha defesa é para que a gente consiga gastar cada vez mais com as áreas-fim. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Deputado, infelizmente, não tem condições. A sessão está suspensa até quando houver condições.

Está suspensa a sessão.

 Suspensa às 15 horas e 50 minutos, a sessão é reaberta às 15 horas e 58 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Havendo acordo de liderancas.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Um minutinho só, presidente, que tenho uma coisinha para...
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS

Devolvo a fala ao deputado Daniel José, pelo tempo restante.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Bom, só continuando aqui a fala, para terminar bem rapidinho, a gente estava discutindo ali atrás, e tem um ponto em que a gente concorda, que a forma da discussão não é a mais adequada.

Gostaríamos de ter oportunidades melhores, de poder debater com números, com as evidências, com os pontos de vista de cada um este que é um tema tão importante para o estado de São Paulo. Então, nisso nós concordamos.

Seguindo o meu ponto, a minha perspectiva, o meu ponto de vista, o Orçamento é único, é limitado, e a gente tem que escolher as nossas prioridades. Infelizmente, a situação da Previdência é, matematicamente, insustentável. Ela toma dinheiro. hoje, de áreas que são superimportantes, como Educação e

Eu acredito que, para melhorar a Educação, um ponto chave é olhar o professor. Acho que a gente tem que buscar trabalhar para que a carreira do professor seia mais atrativa, mais

Precisamos conseguir fazer isso em algum momento, enguanto isso temos que debater agui a Previdência, que é um tema superimportante, porque, como eu já disse, nós gastamos duas vezes mais com Previdência no regime próprio no estado de São Paulo do que gastamos no orçamento real, o quanto, de fato, o secretário de Educação tem controle, na Educação.

eu defendo tanto que a reforma da Previdência aconteça. Nós temos as nossas divergências, mas, no meu ponto de vista, é insustentável.

Temos que priorizar a educação básica, parte disso vai ser reformando a Previdência. Aí sim vamos conseguir liberar recursos do Orçamento para nos dedicar mais às áreas fim, que são Educação Básica, Saúde e Segurança.

Obrigado, presidente

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Suspendo a sessão por dois minutos, por conveniência da

- Suspensa às 16 horas e 01 minuto, a sessão é reaberta às 16 horas e 03 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presidente, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão

Havendo acordo de lideranças, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. Para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da última guinta-feira.

Está levantada a sessão.

10 DE DEZEMBRO DE 2019

Presidência: GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS Secretaria: CORONEL TELHADA, TENENTE NASCIMEN-

e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

Assume a Presidência e abre a sessão. Solicita a retirada de

um manifestante da galeria, por conveniência da ordem. 2 - CARLOS GIANNAZI

Lastima a retirada de servidor das galerias. Critica a reforma da Previdência estadual. Lamenta que o presidente Cauê Macris tenha dificultado a entrada de populares em 5 de dezembro. Lembra deputado que se alterara na tribuna e que, a seu ver, não foi punido. Censura parlamentares

Para questão de ordem, indaga acerca da possibilidade de apresentar uma emenda contrária à proposição principal.

Acolhe a questão de ordem e informa que a encaminhará para a Presidência efetiva para respondê-la oportunamente 6 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Afirma que apoiara os servidores públicos contra a reforma da Previdência estadual. Detalha reunião com a direção operacional da EMTU, em São Bernardo do Campo. Defende a criação de nova linha ferroviária para facilitar o

7 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Agradece a presença de membros da Legião dos Aposentados do Brasil, da cidade de São Caetano do Sul.

Dia Internacional do Direito dos Animais, comemorados nesta data. Parabeniza as pessoas envolvidas em proteção aos animais. Exibe vídeo de assalto, ocorrido nesta data, na Avenida Faria Lima. Elogia a Polícia Militar. Lastima a morte de policiais em trabalho. Exibe vídeo sobre os pancadões, aos quais tece críticas. Lamenta as mortes em Paraisópolis. Argumenta que os bailes funk não podem ser

9 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Lembra os 71 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Lamenta as mortes em Paraisópolis, que considera um massacre. Discorre acerca da falta de diversão para os jovens da periferia. Defende o funk como gênero musical. Apela para que não haja preconceito. Lembra que o samba foi proibido e criticado e hoje é um dos grandes estilos musicais do país. Comunica que nesta Casa, às 18 horas, será entregue o Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos. Tece críticas ao projeto da reforma previdenciária do estado. Defende os servidores públicos. 10 - ENIO LULA TATTO

Elogia a atitude do público na galeria. Critica a reforma da Previdência estadual. Enaltece deputadas que ocuparam a mesa da Presidência em sessão da semana passada. Afirma que funcionários públicos podem contar com a bancada do PT. Exige que o governo retire da pauta o projeto de reforma. Faz coro ao pronunciamento do deputado Emidio Lula de Souza, acerca de Paraisópolis. Critica o governador João Doria que, a seu ver, é o responsável pelo ocorrido na comunidade

11 - CONTE LOPES

Defende ação dos policiais militares em Paraisópolis. Avalia que não houve crime. Assevera que os bailes atrapalham o descanso dos moradores. Afirma que é funcionário público

Solicita comportamento regimental do público nas galerias. 13 - CORONEL TELHADA

Para questão de ordem, consulta a Presidência se estagiário da Casa pode ficar no plenário gritando contra

14 - WELLINGTON MOURA

Para questão de ordem, comenta pronunciamento do Coronel Telhada.

15 - DOUGLAS GARCIA

Apela ao governador João Doria para que reveia a criação de comissão externa de investigação da ocorrência em Paraisópolis. Defende que policiais militares participem da comissão. Solicita o apoio dos parlamentares da bancada da Segurança Pública junto ao Executivo. Argumenta que o responsável pelas vítimas no pancadão é o crime organizado. Comunica que entregará o Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos para Bene Barbosa, presidente do Movimento Viva Brasil, às 18 horas. 16 - CORONEL NISHIKAWA

Exibe vídeo acerca da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Defende e elogia a corporação. Clama ao público disposto nas galerias que pare de vaiar os parlamentares. Lembra que deputados trabalham a favor da população. Afirma que a bancada da Segurança está do lado dos

GRANDE EXPEDIENTE

17 - MÁRCIA LULA LIA Lê documento contrário à PEC 18/19, elaborado por entidades que representam servidores públicos estaduais. Repudia a matéria que, a seu ver, é inconstitucional. Acrescenta que a proposta deve prejudicar o funcionalismo público (aparteada pelo deputado Carlos Giannazi).

18 - SARGENTO NERI

Critica o governador João Doria, que teria proibido desfile de entrega de viaturas da Polícia Militar. Lamenta mortes no Baile da 17 durante ação policial, em Paraisópolis. Repudia o afastamento de agentes da Polícia Militar envolvidos na operação, por iniciativa do Executivo. Frisa a criminalidade dos pancadões. Opõe-se aos eventos. Repudia vaias à Polícia Militar, pelo público presente nas galerias (aparteado pelo deputado Campos Machado).

19 - FREDERICO D'AVILA Exibe capas de jornais que noticiam o afastamento de policiais militares envolvidos em operação no Baile da 17, em Paraisópolis. Declara que a imprensa desvaloriza a Polícia Militar. Tece críticas ao jornal Folha de S.Paulo, o qual, a seu ver, usa de tom que desmoraliza a instituição. Comenta a incidência de crimes em bailes funk. Declara apoio aos policiais.

20 - CONTE LOPES Afirma que a luta de servidores públicos estaduais não é partidária. Declara apoio ao funcionalismo público. Tece críticas ao governador João Doria. Repudia a PEC 18/19.

21 - CARLOS GIANNAZI

Critica a PEC 18/19. Lê carta de filho de servidores públicos, que pede o afastamento do governador João Doria das atividades políticas. Discorre acerca da dívida ativa de São Paulo. Exibe lista de principais devedores do estado, entre os quais se encontra a Sadia. Tece críticas ao frigorífico. Faz comentários acerca da desoneração fiscal e da dívida pública do estado.

22 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão da sessão até as 16h30min, por acordo de lideranças

23 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h25min, reabrindo-a às 16h31min.

ORDEM DO DIA

24 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PT. 25 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PTB. 26 - CARLA MORANDO

Solicita verificação de presença. 27 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada

de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum. 28 - CAMPOS MACHADO

Para questão de ordem, indaga se pedido de verificação de votação permite ausentar-se do plenário.

29 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá resposta positiva à questão 30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

31 - ERICA MALUNGUINHO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PSOL. 32 - ESTEVAM GALVÃO

Para questão de ordem, indaga à Presidência aplicação dos arts. 38, 50 e 56 do Regimento Interno, quanto à obrigatoriedade ou não de leitura de votos em separado,

33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Informa que deve responder em momento oportuno. 34 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome da Minoria. 35 - LECI BRANDÃO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PCdoB. 36 - CAMPOS MACHADO Solicita o levantamento da sessão, por acordo de

lideranças. 37 - PRÉSIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido. 38 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, lembra resposta a questão de ordem de sua autoria, semelhante à proposta pelo deputado Estevam Galvão, nesta sessão.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido do deputado Campos Machado. Suspende a sessão por dois minutos, por conveniência da ordem, às 17h50min, reabrindo-a às 17h52min. Convoca a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para reuniões extraordinárias a serem realizadas dia 11/12, às 10 horas e 30 minutos, às 11 horas, e às 11 horas e 30 minutos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 11/12, à hora regimental, com Ordem do Dia, Levanta a

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. (Manifestação nas galerias.)

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Perfeito, Sr. Presidente. Nós temos aqui uma indicação do prezado deputado Sargento Neri, indicando, nos termos regimentais, ao Sr. Governador do Estado... (Manifestação nas galerias.)

Sr. Presidente, acho que não dá para falar assim

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Eu queria só pedir à Polícia Militar para ver esse cidadão que está xingando as pessoas de vagabundo aqui.

ali, Sr. Presidente.

Por favor, já tome providências, Polícia Militar. O SR. CORONEL TELHADA - PP - Já chegou gritando e

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Retire da galeria. É para retirar, para evitar tumulto. É para retirar. Não tem o direito de fazer isso. Por favor.

O SR PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -

Vai retirar. Já chegou xingando os deputados de vagabundo. Vai retirar o cidadão, por favor. (Manifestação nas galerias.) Chamou que todo mundo aqui ouviu. É para retirar, por favor. Polícia Militar.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - É um absurdo ainda. O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, eu não ouvi isso

O SR. CORONEL TELHADA - PP - É esse cidadão de amarelo O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS Já chegou chamando de vagabundo. Peço que o retirem do

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Peca para sair, por favor.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, pela

meritocrática, onde todos tenham oportunidades de crescer.

Então, esse, para mim, é um debate muito claro. E por isso

Muito obrigado, boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 04 minutos.

162^a SESSÃO ORDINÁRIA

PEOLIENO EXPEDIENTE 1 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, defende o cidadão retirado da galeria. 3 - CARLOS GIANNAZI

4 - MÁRCIA LULA LIA

5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

trânsito entre a zona leste e o Alto Tietê.

8 - CORONEL TELHADA Lembra o Dia Internacional dos Direitos Humanos e o

considerados culturais.

há 50 anos. 12 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS